

# POEIRA VERMELHA INFRAERO É MULTADA POR POLUIR MEIO AMBIENTE

## Punição de R\$ 531 mil foi aplicada pela Prefeitura de Vitória

✎ **VILMARA FERNANDES**  
vfernandes@redgazeta.com.br

A Infraero foi multada em R\$ 531 mil em decorrência do dano ambiental causado pela emissão de poeira – mais conhecida como “poeira vermelha” – nas obras do Aeroporto de Vitória. É a segunda punição aplicada pela Secretaria de Meio Ambiente da Capital (Semmam) em menos de três meses.

Em vistoria realizada na tarde de ontem, os técnicos da Semmam constataram o problema e registraram o auto de infração.

Para o secretário de Meio Ambiente Luiz Emanuel Zouain, o flagrante não deixou dúvidas. “Em linha reta, era uma área de mais de 15 quilômetros. E, quando nossos fiscais chegaram, os 10 caminhões-pipa estavam parados, e a área sem nenhuma umectação. O vento soprava forte espalhando poeira por todos os lados”, relatou.

Ele acrescentou que a empresa foi orientada a aumentar o número de caminhões-pipa destinados a molhar a área para evitar a formação da poeira. “No mínimo para uns 20. Os que existem no local são insignificantes para o volume de poeira”, disse, informando ainda que, se o problema voltar a se repetir, uma terceira multa pode levar à paralisação das obras do aeroporto.

### MAIS POLUIÇÃO

Para os moradores que vivem no entorno da obra a poeira vermelha acaba se aliando a um outro tipo de poluição também frequente na região: o pó preto. “Sofremos com os dois”, destaca o aposentado Elson Luiz Altoé.



GUILHERME FERRARI

O número de caminhões-pipa para molhar a área e evitar a formação da poeira é insuficiente, diz Semmam

### CONSTATAÇÃO

“Todos os 10 caminhões-pipa estavam parados e a área, sem umectação. O vento soprava espalhando poeira por todos os lados”

**LUIZ EMANUEL ZOUAIN**  
SECRETÁRIO DE MEIO AMBIENTE DE VITÓRIA

E foram as reclamações dos moradores e das associações dos bairros Mata da Praia, Boa Vista, Bairro República e Jardim Camburi que levaram a fiscalização de meio ambiente ao local. A prefeitura registrou ainda outros casos recebidos pelas redes sociais.

A multa aplicada ontem



GUILHERME FERRARI

### Calor para evitar a poeira vermelha

Quando começa a ventar, a família do aposentado Elson Luiz Altoé precisa fechar a varanda para evitar a sujeira.

“Nos últimos dias o pano de limpeza tem ficado com a cor avermelhada. Às vezes é melhor fechar a varanda e ficar no calor, para evitar a sujeira”

—  
**ELSON LUIZ ALTOÉ** APOSENTADO

### OUTRO LADO

#### Estatual diz que não foi notificada

✎ A Infraero, por intermédio de sua assessoria de imprensa, informou que ainda não tinha sido notificada, oficialmente, sobre a aplicação da multa. Em relação à punição anterior, a estatal recorreu contra a multa, segundo informações da Semmam.

tem um valor bem superior àquela de 25 de dezembro do ano passado, que foi de R\$ 24.845,81, também por falta de controle na emissão de poeira.

O aumento decorre de um decreto municipal que alterou o valor das punições aplicadas na Capital, publicado no último dia 16 de janeiro. O teto máximo de multas destinadas a poluidores e causadores de danos ambientais é de até R\$ 50 milhões. “Isto criou um novo cenário para a cidade. Agora é melhor resolver os problemas do que pagar multa”, assinalou o secretário.

### RECURSO

Assim como aconteceu em relação a punição aplicada em dezembro, a Infraero pode apresentar seu recurso contra a multa, junto à Semmam. O prazo para a análise é de 60 dias.

Ainda ontem, a Semmam informou ao Instituto Estadual de Meio Ambiente (Iema), responsável pelo licenciamento da obra, sobre a nova multa aplicada à estatal por dano ambiental.